



ANÁLISE FONOAUDIOLÓGICA DOS PROCESSOS APRESENTADOS NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA: COMPARAÇÃO TEXTUAL DE CRIANÇAS DE 3º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MARINGÁ

Keila Paula da Silva¹, Keren Cristina da Silva Vasconcelos¹, Lucilia Vernaschi de Oliveira²

RESUMO: Esse projeto tem por objetivo identificar e justificar os processos que as crianças do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental realizam durante a aprendizagem da escrita e instrumentalizar os professores quanto a mediação correta desses processos para que eles assumam um papel eficaz na interação da criança com a escrita. As hipóteses que surgem na escrita da criança são reveladoras da assimilação de uma nova linguagem e não apresentam caráter patológico, como muitas vezes se faz crer pelos educadores. Para coleta dos dados serão utilizadas trinta produções textuais, sendo quinze do 3º ano e quinze do 5º ano de uma Escola Municipal localizada na cidade de Maringá-Paraná. Para a realização do estudo será utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pais dos alunos que participaram da pesquisa. Após a elaboração do projeto de pesquisa, o mesmo será submetido à autorização da instituição escolar e do Comitê de Ética em Pesquisa do CESUMAR. Em seguida será preparado o Termo de Autorização da Análise Textual para os pais; e este conterá os procedimentos de coleta e análise dos dados das produções das crianças, como também os objetivos da pesquisa. Após a aprovação do Comitê de Ética, será requerido a autorização do local para coleta de dados. Por meio desta, os pesquisadores farão uma visita à escola para realizar a coleta através da solicitação aos professores da produção de textos espontâneos de seus alunos. Tanto os pais quanto a escola serão orientados quanto aos objetivos do estudo e, caso aceitem que os alunos participem do mesmo, deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a coleta e análise dos textos. Com os textos coletados, os pesquisadores iniciarão a análise das produções tendo como base estudos anteriores acerca deste assunto, de forma qualiquantitativa. Por fim, espera-se encontrar os processos de hipo e hipersegmentação, apoio na oralidade, omissão de letras, substituição envolvendo a grafia de fonemas surdos e sonoros, confusão entre terminações am e ão, acréscimo de letras, entre outros; na produção dos alunos na aquisição da linguagem escrita e uma diminuição nas ocorrências de tais processos à medida que a criança internaliza a escrita. A partir disto, os pesquisadores aconselharão os pais e professores a cerca das mediações entre as crianças durante a aquisição da escrita, por meio de panfletos contendo orientações sobre as ocorrências durante o processo de aprendizagem da linguagem escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização, fonoaudiologia, escrita.

¹ Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Departamento de Fonoaudiologia. Membros do Grupo de Pesquisa Neonatologia e Pediatria do CNPq. Maringá, Paraná. Keilapaula10@hotmail.com; keren.vasconcelos@hotmail.com.

² Docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Departamento de Fonoaudiologia. Membro do Grupo de Pesquisa Neonatologia e Pediatria. Maringá, Paraná. lucilia_fono@hotmail.com.